

UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO DA INDUSTRIALIZAÇÃO DE OVOS NA ALIMENTAÇÃO DE POEDEIRAS COMERCIAIS: DIGESTIBILIDADE E EFEITOS SOBRE PARÂMETROS PRODUTIVOS.

Eduardo Roscamp¹, Marcel Manente Boiago², Maurício Barreta³, Maiara Rampazzo¹, Jéssica D. Dilkin¹, Marindia A. Kolm⁴

¹ Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia, UDESC CEO - bolsista PROBIC-Af/UDESC

² Orientador, Departamento de Zootecnia CEO – mmboiago@gmail.com

³ Zootecnista – Avícola Pato Branco

⁴ Zootecnista – Aurora Alimentos

Palavras-chave: Alimento Alternativo. Cálcio. Sustentabilidade.

RESUMO: A industrialização do ovo facilita o transporte e o armazenamento, aumenta a vida de prateleira, além de garantir a segurança alimentar do produto, visto que o mesmo passa por um tratamento térmico. Entretanto, tal processo gera milhões de toneladas de resíduo, que hoje é usado como adubo orgânico ou descartado em aterros sanitários. O resíduo da industrialização de ovos (RIO) apresenta-se como boa opção na alimentação de aves, pois é rico em cálcio e possui considerável concentração de proteína bruta. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi avaliar os índices de digestibilidade e a inclusão do RIO em diferentes níveis de substituição do calcário calcítico sobre os parâmetros produtivos de poedeiras comerciais semipesadas. Foram determinadas a composição química e em seguida a energia metabolizável aparente (EMA) e digestibilidade aparente para matéria seca, proteína bruta, cálcio e fósforo através da utilização da metodologia de coleta total de excretas. O RIO apresentou 7,50% de proteína bruta, 31,00% de cálcio, 209,95 kcal/kg de energia metabolizável aparente e coeficientes de digestibilidade aparente de 51,66%, 42,81%, 51,66% e 17,81% para matéria seca, proteína bruta, cálcio e fósforo respectivamente. Posteriormente avaliou-se o desempenho e qualidade dos ovos, utilizando cinco tratamentos e cinco repetições de 5 aves por parcela experimental. Os tratamentos consistiram em dieta controle com calcário calcítico como principal fonte de cálcio e dietas com adição de níveis crescentes de RIO em substituição ao calcário calcítico (25%, 50%, 75% e 100%). Foram avaliados durante três ciclos de 28 dias cada as variáveis de consumo de ração, produção (%) e massa de ovos (g/ave/dia) e conversão alimentar (kg/kg e kg/dz). Os dados obtidos foram submetidos à análise de normalidade de distribuição e em seguida a análise de variância. Em casos de diferenças significativas as médias foram submetidas a uma regressão polinomial e comparadas pelo teste de Tukey (5%). Não houve diferença significativa entre os tratamentos nos dois primeiros ciclos de produção ($P>0,05$), entretanto, no terceiro ciclo houve piora de todos os índices produtivos avaliados, com exceção para consumo de ração, conforme se observa na fig. 1. A redução da produção de ovos ocorreu devido a uma possível deficiência de nutrientes ao longo do período experimental, principalmente proteína bruta, visto que a medida que o RIO foi adicionado na dieta a quantidade de farelo de soja diminuiu linearmente. Outro fato que ocorreu que comprova a deficiência nutricional, diz respeito ao consumo de ovos pelas aves, visto que

esse comportamento ocorreu no terceiro ciclo em todos tratamentos experimentais que continham o RIO em sua composição. O resíduo de industrialização de ovos não pode substituir o calcário calcítico na alimentação de poedeiras comerciais por um longo período, pois afeta negativamente o desempenho das aves.

Fig. 1 - Gráficos da produção de ovos (a), massa de ovos (b), conversão alimentar Kg/dz (c) e conversão alimentar Kg/Kg (d) no terceiro ciclo de produção.

